

GABARITO



EF • P1 - EF8 • 2022

Questão / Gabarito

1	D	8	D	15	D
2	C	9	D	16	D
3	A	10	B	17	C
4	C	11	B	18	B
5	B	12	A	19	C
6	A	13	C	20	A
7	C	14	B		



Prova Geral

P-1 – Ensino Fundamental II

8º ano

TIPO

EF-8

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Interpretar, pelo contexto, sentidos figurados de palavras e expressões.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 8 a 10

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa interpreta que o sentimento amoroso é efêmero a partir da imagem do "Rio de neve", mencionado no verso como algo de curta duração, mas essa interpretação extrapola o contexto do poema.
- B) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa interpreta a imagem do "Rio de neve" como uma metáfora para o ódio, e "fogo", para o amor. Porém, essa interpretação não pode ser depreendida do poema.
- C) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa interpreta o verso "Rio de neve em fogo convertido!" como expressão do sentimento do amor à primeira vista, em que a neve (que seria uma metáfora para a ausência de amor) se converte em fogo imediatamente (que seria a metáfora para o amor). Porém, essa interpretação não se sustenta, pois os tercetos deixam claro que ser neve e ser fogo são características concomitantes, não sucessivas
- D) CORRETA: No poema, o eu lírico utiliza linguagem poética para tentar definir o amor. Como se trata de um sentimento contraditório, são usadas expressões para demonstrar a dificuldade de definição desse sentimento, como no verso exposto no enunciado da questão, "Rio de neve em fogo convertido!", que indica contradição, expressa pela conversão de neve (frieza) em fogo (ardor, paixão).

QUESTÃO 2: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e sonoros da linguagem, estrofação, rimas e de figuras de linguagem, de som ou harmonia, como as aliterações.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 4

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa identifica a explicação da figura de linguagem gradação, não atendendo ao enunciado da questão.
- B) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa identifica a característica de substituição de um termo por outro (metáfora ou metonímia), muito comum em textos literários, mas não atende ao enunciado da questão, que se refere à inversão.
- C) CORRETA: Na primeira estrofe do poema, há quebra da ordem direta dos termos das orações, ou seja, ocorre a figura de linguagem "inversão". Esse efeito de sentido é utilizado para favorecer a sonoridade, garantindo, nesse poema, a rima entre as últimas palavras dos versos.
- D) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa identifica a explicação da figura de linguagem elipse, não atendendo ao enunciado da questão.

QUESTÃO 3: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer as principais características do gênero lírico em textos.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 a 3

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA: Esse poema pertence ao gênero lírico, porque tem um eu lírico que usa a intensidade expressiva na tentativa de compreender e descrever o sentimento amoroso.
- B) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa confunde o eu lírico com o autor. Logo, não reconhece que a "voz" que fala no poema não é a do autor, e sim a do eu lírico.
- C) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa confunde gênero épico (narrativo) com lírico. Logo, acredita que a "voz" do poema é de uma personagem, e não do eu lírico.

D) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa confunde gênero épico (narrativo) com lírico. Logo, acredita que o poema tem narrador, e não eu lírico.

QUESTÃO 4: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Relacionar fragmentos de texto com as definições de metáfora, comparação, personificação e hipérbole.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 8 a 10

Nível de dificuldade: Fácil

A) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa reconhece o sentimento amoroso como temática do poema, mas não se atém ao enunciado da questão, identificando a hipérbole como figura de linguagem predominante, esquecendo-se de que deve encontrar nas alternativas a definição de metáfora.

B) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa identifica que, ao ser escrito com inicial maiúscula, o "Amor" é personificado no primeiro terceto do poema. Porém, essa figura de linguagem não é predominante.

C) CORRETA: Nesse poema lírico, a figura de linguagem "metáfora" é predominante. Isso porque em todo o poema são realizadas substituições de palavras por outras, em razão de analogias que o autor vê entre seus significados.

D) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa confunde comparação com metáfora.

QUESTÃO 5: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Ler e interpretar poemas líricos.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 a 3

Nível de dificuldade: Médio

A) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa identifica que, no poema, são expostos elementos opostos, como fogo e água, mas não reconhece que eles são usados metaforicamente para exprimir a temática amorosa do poema. Logo, a oposição entre fogo e água não é o tema do poema, mas um recurso usado para indicar a contradição do sentimento amoroso.

B) CORRETA: No poema lírico de Gregório de Matos, o eu lírico tenta, por meio de linguagem poética, explicar e definir o que é o amor. Para isso, utiliza termos contraditórios, como "neve ardente" e "chama fria", indicando a dificuldade de se definir esse sentimento.

C) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa não interpreta os elementos do poema, inferindo erroneamente que ele trata da racionalidade das relações amorosas, sendo que aborda justamente o contrário: o sentimento amoroso e a confusão emocional que ele causa no ser humano.

D) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa identifica a temática amorosa do poema, mas infere que o eu lírico trata de um amor não correspondido, interpretação que extrapola o que é exposto no poema.

QUESTÃO 6: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Compreender o que é a metáfora.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aulas: 6 e 7

Nível de dificuldade: Médio

A) CORRETA: No texto, o autor tenta definir a poesia por meio de metáforas, ou seja, da comparação implícita com vários elementos, como o conhecimento, a salvação, o poder e o abandono. Logo, o autor define, subjetivamente, a poesia.

B) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa considera o trecho "Operação capaz de transformar o mundo" e infere que, por ter o poder de "transformar o mundo", o mundo sem a poesia seria ruim. Porém, essa interpretação extrapola o que é exposto no texto e não responde ao enunciado da questão.

C) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa não interpreta devidamente o fragmento, pois, nele, o autor busca definir a poesia com base em sua imaginação, portanto não faz uma definição teórica, nem se trata de uma definição definitiva, já que são usadas metáforas para essa tentativa de definição.

D) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa não interpreta devidamente o fragmento nem sabe o conceito de metáfora. Isso porque o autor busca definir a poesia subjetivamente em seu texto, utilizando, para isso, metáforas, a fim de esclarecer a natureza da poesia. Não há comparação de sua importância no fragmento.

QUESTÃO 7: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar modificadores do sujeito e do verbo e interpretar seu sentido.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aula: 11

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa confunde artigo com adjetivo.
- B) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa confunde artigo com numeral.
- C) CORRETA: No trecho, o artigo definido “A” modifica o sujeito “poesia”, cujo sentido está pressuposto pelo leitor.
- D) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa confunde artigo definido com indefinido, uma vez que este generaliza o substantivo.

QUESTÃO 8: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Perceber os constituintes essenciais da oração: sujeito e verbo.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aula: 11

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que o núcleo do sujeito necessariamente é um substantivo ou um pronome, que pode ser modificado por adjetivos (como “poética”).
- B) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que o núcleo do sujeito necessariamente é um substantivo ou um pronome, que pode ser modificado por artigos (como “a”) e adjetivos (como “poética”).
- C) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa não identifica “revolucionária” como predicativo do sujeito.
- D) CORRETA: O núcleo do sujeito é sempre um substantivo ou palavra com esse valor. No sintagma “a atividade poética”, o substantivo é “atividade” e, portanto, o núcleo do sujeito.

QUESTÃO 9: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Analisar efeitos de sentido obtidos pelo emprego de palavras como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios e pronomes.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 4

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA: Embora “ainda” seja um advérbio, no contexto ele não é usado para exprimir o tempo decorrido na vida do eu lírico.
- B) INCORRETA: O advérbio de tempo “ainda” é utilizado, no contexto do poema, para contrastar a avançada idade do eu lírico e seu contínuo aprendizado.
- C) INCORRETA: Ainda que o poema mencione a contínua aprendizagem que o eu-lírico vive, não há qualquer menção a sua vontade de aprender novos ofícios.
- D) CORRETA: No verso “E ainda aprendo a viver”, o advérbio “ainda” reforça a surpresa do eu lírico de, já na velhice, não saber tudo sobre a vida, expectativa expressa em “Pensei entrar na velhice / por inteiro”. “Ainda”, nesse contexto, significa “além disso”, “também”.

QUESTÃO 10: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas e de figuras de linguagem.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 4

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa reconhece que a palavra “luva” foi empregada com sentido conotativo no texto, mas extrapola o que é exposto no poema, acreditando que ela se refere à mão do amado do eu lírico.
- B) CORRETA: A palavra “luva” é empregada para formular uma comparação: a pele da velhice do eu lírico cobre sua mão como uma luva, ou seja, perfeitamente, como uma segunda pele.
- C) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa acredita que a palavra “luva” é usada em seu sentido denotativo, interpretando que o eu lírico gostava de usar essa peça quando era jovem, o que não pode ser compreendido do poema.
- D) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa considera o ponto de interrogação presente no terceiro verso do poema, acreditando que o eu lírico questiona se deve ou não usar a luva. Porém, isso extrapola o conteúdo do poema, em que a palavra “luva” não é usada em sentido denotativo.

HISTÓRIA

QUESTÃO 11: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Entender o Iluminismo como parte do processo que desmontou o absolutismo e como momento fundador de um “novo regime”, que em muito se aproxima da forma como nossa sociedade está organizada hoje.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aulas: 3 a 6

Nível de dificuldade: Difícil

O liberalismo econômico e as ideias defendidas por Adam Smith sofrem influência do Iluminismo ao defender o individualismo e princípios antimerkantistas.

- A) INCORRETA: O liberalismo clássico é crítico ao absolutismo e, portanto, a defesa do Antigo Regime não está presente nas teses liberais de Adam Smith.
- B) CORRETA: O texto permite a compreensão de que a individualidade torna possível uma melhoria da sociedade, mesmo que essa não seja a intenção de todos os indivíduos ("todo indivíduo necessariamente trabalha no sentido de fazer com que o rendimento anual da sociedade seja o maior possível."). Nesse sentido, para o autor, tal prática pode trazer benefícios para a sociedade.
- C) INCORRETA: O Iluminismo defende a individualidade e as liberdades individuais; entretanto, não se pode afirmar que Adam Smith foi um pensador absolutista. Ao contrário, tal pensador do liberalismo clássico foi um grande crítico do Antigo Regime.
- D) INCORRETA: Adam Smith não defendia que apenas uma pessoa deveria gerir a sociedade, pois tal aspecto se enquadra em valores não democráticos de sociedade e, portanto, semelhantes às monarquias absolutistas.

QUESTÃO 12: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Identificar a consolidação do método científico e de uma atitude de desvendamento dos fenômenos, unindo-se razão e experimentação.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aulas: 3 a 6

Nível de dificuldade: Fácil

O Iluminismo trouxe as bases da racionalidade e da ciência que serviram de parâmetros para a construção da sociedade atual.

- A) CORRETA: As formulações iluministas são fundamentais para a formação da sociedade atual. A racionalidade e a ciência construíram os parâmetros das democracias, das metodologias científicas, das organizações sociais, entre outros.
- B) INCORRETA: Durante o Antigo Regime, os valores da individualidade, por exemplo, não eram seguidos. Com isso, não se pode afirmar que as pessoas no contemporâneo se prendem a valores absolutistas; ao contrário, existe a defesa da democracia e das liberdades individuais, práticas não relacionadas às sociedades do Antigo Regime.
- C) INCORRETA: Com o advento do Iluminismo, o Estado deve servir como aquele que defende a liberdade e a igualdade jurídica, por exemplo. Nesse sentido, a autonomia individual é extremamente importante para esses pensadores e, por consequência, não se pode afirmar que o Estado é responsável pela tutela de seus cidadãos.
- D) INCORRETA: A individualidade e a autonomia são traços marcantes das sociedades contemporâneas e moldam as relações sociais na atualidade. Com isso, tais valores não podem ser considerados ultrapassados.

QUESTÃO 13: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar a consolidação do método científico e de uma atitude de desvendamento dos fenômenos, unindo-se razão e experimentação.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aulas: 3 a 6

Nível de dificuldade: Difícil

O Iluminismo, ao defender o método científico, defendeu a possibilidade de construção de um conhecimento racional e experimental sobre o mundo.

- A) INCORRETA: O iluminismo não se propõe a ter um conhecimento absoluto sobre tudo; ao contrário, compreende que existe uma limitação humana. Nesse sentido, tais teóricos são críticos do uso da religião para explicações acerca da realidade e dos fenômenos da natureza.
- B) INCORRETA: Embora a ciência tenha sido usada, nos séculos posteriores, para o desenvolvimento tecnológico relacionado à guerra, não é possível afirmar que os iluministas privilegiavam tal aspecto.
- C) CORRETA: O iluminismo se propõe a analisar o mundo de forma racional e experimental; nesse sentido, suas análises buscam uma compreensão válida e séria, com metodologia científica, para assuntos diversos.
- D) INCORRETA: O iluminismo, ao contrário, não detinha teses ultrapassadas. As inovações no campo de pensamento, trazidas pelos pensadores do período, são amplamente importantes para a Idade Contemporânea.

QUESTÃO 14: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Entender o processo de desestruturação do absolutismo inglês.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 e 2

Nível de dificuldade: Médio

As ações de Cromwell privilegiaram acima de tudo a burguesia inglesa.

- A) INCORRETA: Os atos de navegação fortaleceram os comerciantes e a economia inglesa. Nesse sentido, não é possível afirmar que houve fortalecimento do absolutismo monárquico.
- B) CORRETA: As ações de Cromwell privilegiaram acima de tudo a burguesia inglesa.
- C) INCORRETA: Os beneficiados com os Atos de Navegação foram os comerciantes. A nobreza, portanto, associada às tradições palacianas e aristocráticas, não foi fortalecida.
- D) INCORRETA: Não se pode afirmar que apenas aqueles que detiveram investimentos foram beneficiados pelos Atos de Navegação, pois houve o fortalecimento da marinha e da economia inglesa também. Com isso, tal atitude econômica transformou a sociedade inglesa.

QUESTÃO 15: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Compreender por que as transformações no Antigo Regime atenderam às necessidades burguesas, e não às da maioria da população inglesa.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 e 2

Nível de dificuldade: Fácil

O Rei Carlos I buscou exercer seu poder segundo a tradição do Antigo Regime Absolutista.

- A) INCORRETA: O texto demonstra que existiam críticas diante das atitudes de Carlos I relacionadas ao absolutismo. Tais críticas eram evidenciadas, entre outros fatores, pela alta de impostos e não quitação da dívida por parte do monarca.
- B) INCORRETA: As ações do monarca não dependiam, necessariamente, da aprovação do Parlamento. Ao contrário esse só era convocado quando o monarca achava necessário. Tais atitudes são evidenciadas pelo texto, visto que em um determinado momento, a partir de 1629, o rei parou de convocar o Parlamento.
- C) INCORRETA: As decisões econômicas não dependiam da aprovação popular, visto que o modelo absolutista não detinha tal característica.
- D) CORRETA: As ações do monarca Carlos I demonstram as características do absolutismo. Tais ações foram fundamentais para a eclosão das Revoluções Inglesas.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 16: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Compreender a origem do conceito que os define e localizar os países desenvolvidos e os subdesenvolvidos.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 6

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA: A afirmação está incorreta, dado que o cobre produzido na América do Sul é exportado, geralmente na sua forma bruta, para passar por transformação em outros continentes, notadamente na Ásia e na Europa.
- B) INCORRETA: A afirmação está incorreta, dado que os países do continente africano não apresentam características de países desenvolvidos. Neste caso, são grandes exportadores de cobre devido a ausência de capacidade industrial de transformação deste produto, e ausência de mercado consumidor.
- C) INCORRETA: A afirmação está incorreta. A Ásia é uma das grandes destinatárias do cobre não refinado, cabendo a transformação e seu consumo pela indústria local, que tem crescido em países como a China e os novos Tigres Asiáticos.
- D) CORRETA: Os Estados Unidos (América do Norte) e a Europa – além do Japão (Ásia) – tiveram desenvolvimento industrial significativo ao longo do século XIX, tornando-se pioneiros no consumo de produtos intermediários que, depois, voltam-se aos demais seguimentos industriais, como o cobre. Neste caso, África e América do Sul, de desenvolvimento industrial incipiente, são os grandes exportadores do minério bruto, que se volta à Ásia para sua primeira transformação e, mais tarde, é finalizado e consumido por países da Europa e pelos Estados Unidos.

QUESTÃO 17: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Conhecer diferentes formas de caracterizar países subdesenvolvidos, com destaque para o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), utilizado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 5

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA: Embora tenha melhorado seu IDH nos últimos anos, alguns países apresentaram melhora superior à do Brasil, fazendo que o país tenha perdido algumas posições no ranking.
- B) INCORRETA: Embora tenha perdido algumas posições no ranking, o IDH do Brasil vem apresentando crescimento, o que indica que outros países obtiveram um crescimento no índice superior ao do Brasil.

- C) CORRETA: A análise correta das informações permite ao aluno concluir que, embora venha apresentando crescimento no IDH nos últimos anos, o Brasil perdeu algumas posições no ranking, uma vez que outros países apresentaram crescimento maior nos elementos considerados e em seus respectivos indicadores.
- D) INCORRETA: O IDH avalia o desempenho do país em saúde (expectativa de vida), educação (média de anos de educação de adultos com 25 anos ou mais e a expectativa de anos de escolaridade para crianças na idade de iniciar a vida escolar) e renda (Renda Nacional Bruta (RNB) *per capita*, expressa em paridade do poder de compra (PPC)), não sendo correto afirmar que o único indicador seja a renda *per capita*.

QUESTÃO 18: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Comparar as características da Ordem Mundial da Guerra Fria com a Nova Ordem Mundial.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 3 e 4

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA: No período da Guerra Fria, embora Estados Unidos e União Soviética tenham participado de maneira indireta e de lados opostos em alguns conflitos, não ocorreu um embate direto entre as duas superpotências. Além disso, a relação atual entre Estados Unidos e China não é tão amigável assim, havendo um risco real de conflito direto entre as duas potências.
- B) CORRETA: A leitura atenta do trecho da reportagem permite ao aluno identificar que, embora possamos fazer algumas comparações entre a Guerra Fria e o período atual, algumas diferenças também podem ser verificadas, tais como o poderio econômico chinês, que é uma ameaça direta ao domínio estadunidense.
- C) INCORRETA: Não se pode dizer que, atualmente, vivemos sob uma ordem bipolar, como no passado, mas, sim, em um contexto multipolarizado no qual, além dos Estados Unidos e da China, existem outros polos econômicos importantes, como a União Europeia e o Japão.
- D) INCORRETA: A China é hoje uma ameaça direta ao domínio econômico dos Estados Unidos, sendo muito provável que os chineses passem a ocupar o primeiro lugar no ranking das maiores economias mundiais nos próximos anos, diferente do que aconteceu no passado, em que a economia da União Soviética representava menos de 50% da economia estadunidense.

QUESTÃO 19: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Compreender as características e as relações de poder entre os países durante a Ordem Mundial da Guerra Fria.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 3

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA: O período a que se faz referência no enunciado e na sequência de mapas ocorreu após a Segunda Guerra Mundial, sendo denominado Guerra Fria, tendo Estados Unidos e União Soviética como protagonistas.
- B) INCORRETA: Embora o conflito coreano tenha ocorrido após a Segunda Guerra Mundial, ele foi marcado pela disputa entre soviéticos e estadunidenses, e não nazistas, que haviam sido derrotados justamente ao fim da Segunda Guerra Mundial.
- C) CORRETA: A questão exige que o aluno identifique o contexto histórico que está sendo retratado no enunciado, com apoio da sequência de mapas. A questão aborda a Guerra das Coreias, conflito em que se materializou a divisão bipolar em que o mundo se encontrava, dentro do contexto da Guerra Fria, com a disputa capitaneada por Estados Unidos e União Soviética.
- D) INCORRETA: O conflito mencionado envolvendo a divisão da Coreia ocorreu durante a Guerra Fria, período anterior à Nova Ordem Mundial, em que o planeta estava polarizado entre duas superpotências, Estados Unidos e União Soviética.

QUESTÃO 20: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra (EF08GE05).

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 1

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA: A busca pela independência da Ambazônia reflete na tentativa de formar um Estado próprio, dada a reunião de alguns aspectos necessários à sua formação, como o território – evidenciado pelo mapa, e o povo que se identifique como nação.
- B) INCORRETA: A afirmação está incorreta. O objetivo dos separatistas não é a formação da “nação” da Ambazônia. Já existe um grupo de pessoas que partilha de características comuns, como o uso da língua inglesa, e o sentimento de pertencimento a um dado território.
- C) INCORRETA: A afirmação está incorreta. A tentativa é formar um Estado independente, e não uma região no território camaronês denominada Ambazônia.

D) INCORRETA: a afirmação está incorreta. A tentativa é formar um Estado independente, e não a anexação da Ambazônia por um outro país, no caso, a Nigéria.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivo de aprendizagem: Compreender as características básicas do gênero poético.

Caderno: 1

Módulo: 6

Aulas: 13 e 14